



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

206482 - FILOSOFIA POLÍTICA

Docente: *Maria Cecília Pedreira de Almeida*

2020/1 - segundas e quartas-feiras, das 14h às 15h50; sextas, das 8h às 9h50 .

Atendimento: sextas-feiras, das 13h às 15h.

Suporte virtual: aprender.unb.br

E-mail: mcpa@unb.br

Atenção!

Início do curso: 11/03/2020

A sua presença é obrigatória.

RELIGIÃO E POLÍTICA: CRISE DA LAICIDADE E REENCANTAMENTO DO MUNDO

I. EMENTA

A formação do Estado moderno na filosofia política clássica e os impasses que permeiam esse construto na contemporaneidade. Pretende-se realizar um exame sobre o surgimento e desenvolvimento da noção de Estado e sua gradual separação da religião, bem como das relações entre as noções de liberdade, igualdade, poder político e o direito. Como parte da complementação prático-pedagógica, relacionar o uso da literatura, das artes e do cinema como ferramenta pedagógica para compreensão da problemática proposta pela disciplina.

II. OBJETIVOS

Introduzir os estudantes em temas clássicos da Filosofia Política, como o Estado moderno, a secularização, a liberdade e a igualdade entre outras noções essenciais, a partir da análise e discussão de alguns textos fundamentais para o tratamento dessas questões. Examinar a presença explícita e implícita da religião na esfera da política. Analisar a fundamentação filosófica da noção de tolerância religiosa. A leitura, análise, problematização, interpretação e redação de textos, a reflexão sobre doutrinas, o questionamento de teses e a compreensão e formulação de conceitos constituem atividades essenciais à filosofia e ao exercício da crítica. Assim, os objetivos principais são o aprimoramento da técnica da leitura rigorosa, isto é, a capacidade do exame interno e estrutural de conceitos e noções em um texto, além das habilidades de argumentação oral e escrita. Para isso, examinar-se-á, em uma seleção de pensadores, as noções de poder político e poder religioso como categorias centrais do pensamento político moderno. Em suma, o curso oferecerá aos discentes a oportunidade de acompanhar a dinâmica interna do discurso filosófico-político moderno, apontando algumas conexões com a realidade política da contemporaneidade.

Práticas pedagógicas: pensar o uso da literatura, das artes ou do cinema como ferramentas pedagógicas para compreensão da problemática proposta pela disciplina. Análise de filmes ou obras de arte sob a luz da história da filosofia, sem necessariamente resumir um ao outro. O filme, as obras de arte e a literatura em relação à questão da temporalidade quanto às formas de exposição das ideias e do mundo. Elaboração de estratégias de aula, nas quais se conjuguem textos filosóficos e outros materiais. Estudo e análise de bibliografia auxiliar para a preparação de aulas (materiais paradidáticos), discussão de estratégias didáticas e de recursos de avaliação.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Antecedentes: religião, Estado e laicidade.
2. A gênese do conceito de secularização.
3. Soberania e secularização: Jean Bodin e Thomas Hobbes.
4. John Locke e a crítica do direito divino dos reis e a tolerância religiosa.
5. Rousseau e a religião como obstáculo.
6. Soberania e decisão: limites e aporias.
7. O sagrado na política: o lugar dos direitos humanos.
8. Tolerância e pluralismo na democracia contemporânea.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Exposição dos temas pela professora em sala com participação da plateia discente, com suporte em textos previamente assinalados, com ou sem recurso a equipamentos audiovisuais;
2. Exploração da matéria sob forma de atividades práticas (seminários em grupo de produção extraclasse e correção em sala de aula);
3. Pesquisa, nos veículos de comunicação social, para discussão em sala, de eventos relacionados com o objeto de estudo;
4. Palestras sobre temas específicos relacionados à disciplina, ministradas por professores convidados;
5. Como parte das atividades obrigatórias de prática pedagógica, elaboração de estratégias de aula, nas quais se conjugam textos filosóficos e outros materiais (literatura, obras de arte em geral ou cinema).

V. AVALIAÇÃO

O curso avaliará o aproveitamento discente por meio de três avaliações individuais escritas: uma prova escrita (A1), uma nota resultante de resenhas e fichamentos (A2), e, no fim do semestre, uma dissertação filosófica (máximo de 8 páginas), com peso 2. Além disso, haverá exercícios de verificação de leitura e atividades de prática pedagógica, essenciais para a aprovação.

A presença nas aulas é condição sine qua non para a aprovação na disciplina. Estudantes que excederem o número de faltas permitido durante o semestre serão REPROVAD@S, independente das notas alcançadas nas avaliações.

O uso de celular durante as aulas é fortemente desaconselhado, ressalvadas situações excepcionais.

VI. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, G. *Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I*. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

_____. *Profanações*. São Paulo: Boitempo, 2007.

AQUINO, T. Suma Teológica. In: Morris, C. (Org.) *Os grandes filósofos do direito*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ARENDT, H. *Origens do Totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. *A condição humana*. Tradução: Roberto Raposo. Revisão Técnica: Adriano Correia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

BERLIN, Isaiah. *Four Essays on Liberty*. Oxford University Press, 1969.

_____. *Quatro ensaios sobre a liberdade*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981. 203 p.

BODIN, J. *Os seis livros da república*. (Diversas edições).

BURKE, Edmund. *Reflexões sobre a revolução em França*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982.

CONSTANT, B. *Liberdade dos antigos e liberdade dos modernos*. Revista de Filosofia Política, n.2, 1985.

- DERRIDA, Jacques. *Força de lei: o “fundamento místico da autoridade”*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- DIDEROT. *Verbetes políticos da Encyclopédia*. São Paulo: Discurso, Unesp, 2006.
- FREUD. *O futuro de uma ilusão*. Porto Alegre: LP&M, 2010.
- _____. *O mal-estar na Civilização*. In: *Obras Completas*, Ed. Standard Vol XXI. Imago, s/d.
- FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- GAUCHET, Marcel. La religion dans la démocratie. Paris : Gallimard, 1998.
- GAUCHET, Marcel. Le désenchantement du monde. Paris, Gallimard, 1985 .
- HOBBES, T. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Nova Cultural, 1997 (Col. “Os Pensadores”).
- KELSEN, Hans. *Teoria pura do direito*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- LA BOÉTIE, E. *Discurso da servidão voluntária*. Ed. Bilíngüe. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- LOCKE, John. *An Essay concerning Human Understanding*. Ed. Peter H. Nidditch. Oxford University Press, 1979.
- _____. *Essays on the Law of Nature*. Ed. W. von Leyden. Oxford, Clarendon Press, 1954.
- _____. *Dois Tratados Sobre o Governo*. Ed. Peter Laslett. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
- _____. *Political Writings*. Ed. David Wootton, Penguin Books, Londres, 1993.
- _____. *Two Treatises of Government and A Letter Concerning Toleration*. Ed. Ian Shapiro. London, Yale University Press, 2003.
- MARRAMAO, G. *Céu e terra: genealogia da secularização*. São Paulo: Unesp, 1997.
- PAINÉ, Thomas. *Os direitos do homem*. Edipro.
- RANCIERE, Jacques. *Ódio à democracia*. São Paulo: Boitempo, 2015.
- RAWLS, John. *Uma teoria da justiça*. S. Paulo: Martins Fontes, 1997.
- ROUSSEAU, J-J. *Do contrato social. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. “Os Pensadores”).
- ROUSSEAU, J-J. *Emile ou de l'éducation*. Paris : Flammarion, 2009.
- SCHMITT, C. *Teologia Política*.
- WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*

- BASTIT, Michel. *La Naissance de la Loi Moderne*. Paris:Presses Universitaires de France (PUF), 1990.
- BARROS, Alberto Ribeiro de. *A Teoria da Soberania de Jean Bodin*. São Paulo: Unimarco Editora-Fapesp, 2001.
- BOBBIO, Norberto. *Thomas Hobbes*, Rio de Janeiro, Editora Campus, 1991.
- BOBBIO, Norberto. *Locke e o direito natural*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.
- BOBBIO, N. *A Era dos Direitos*. Rio de Janeiro, Campus, 1992
- GOYARD-FABRE, Simone. *Os Princípios Filosóficos do Direito Político Moderno*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- _____. *Os fundamentos da ordem jurídica*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- HAARSCHER, Guy. *A filosofia dos direitos do homem*. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.
- HAYDEN, Patrick. *The Philosophy of Human Rights*. Paragon House, 2001.
- KAFKA, Franz. *O veredicto / Na colônia penal*. Trad. Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- KANTOROWICZ, E. H. *Os dois corpos do rei: um estudo sobre teologia política medieval*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- KELSEN, H. *A Democracia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- KUNTZ, Rolf. *Fundamentos da teoria política de Rousseau*. São Paulo: Barcarolla, 2012.
- LABRUNE, M. & JAFFRO, L. *A construção da filosofia ocidental*: Gradus philosophicus. São Paulo: Mandarim, 1996.

* Bibliografia adicional será fornecida ao longo do curso.

- LAFER, Celso. *A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- LEFORT, Claude. *Pensando o político: ensaios sobre democracia, revolução e liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- _____. *A invenção democrática: os limites do totalitarismo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- LESSAY, Frank. *Le Débat Locke-Filmer*, Paris, PUF, 1998.
- MARSHALL, John. *John Locke. Resistance, Religion and Responsibility*. Cambridge University Press, 1994.
- MBEMBE, A. *Necropolítica*. Arte & Ensaios | revista do ppgav/eba/ufrj | n. 32 | dezembro 2016.
- RIBEIRO, Renato Janine. *Ao leitor sem medo: Hobbes escrevendo contra o seu tempo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- _____. “Filosofia, Ação e Filosofia Política”. *Rev. bras. Ciências Sociais*, vol. 13, n. 36, São Paulo, Fev. 1998. [Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000100010>]
- SAFATLE, V. *O circuito dos afetos*. São Paulo: Cosacnaif, 2016.
- SENELLART, Michel. *As artes de governar*. São Paulo: Editora 34, 2006.
- SPITZ, Jean-Fabien. *John Locke et les Fondements de la Liberté Moderne*. Paris: PUF, 2001.
- _____. *La liberté politique*. Paris: PUF, 1995
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- STRAYER, Joseph R. *Origens medievais do Estado moderno*. Lisboa: Gradiva, 1969.
- STRAUSS, L. *Natural rights and history*. The University of Chicago Press, 1963.
- TELES, Edson. *Ação política em Hannah Arendt*. São Paulo: Editora Barcarolla: Discurso Editorial, 2013.
- TELES, Maria Amélia de Almeida. *O que são direitos humanos das mulheres*. São Paulo : Brasiliense, 2006.
- VILLEY, Michel. *A Formação do Pensamento Jurídico Moderno*, São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 2005.
- XVIII.